



1º FELLOWSHIP EM URO-ONCOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ

O Programa oferece atividades multidisciplinares:

- Urologia • Oncologia Clínica • Radioterapia
- Cirurgia Laparoscópica • Cirurgia Robótica
- Endourológica • Pesquisa

Certificação em Cirurgia Robótica pelo Instituto Falke

Apoio:



• Dr. Rômulo Silveira

• Dr. Ricardo Libório

• Dr. Rômulo Farias

Dr. Rômulo Farias
assume a Chefia do
Serviço de Urologia
da SCMF



ZERO 85

Pizzas

AMAR é DIVIDIR
com alguém cada
PEDACINHO do que te
faz feliz



Com pizzas e calzones
artesanais, molho de
tomate italiano, sabores novos,
recheadas com muito sabor,
tempero, gosto inconfundível
da Zero 85 Pizzas!

ifood
Delivery 

85. 3182.9966 |  85. 99799.5887

Rua Silva Paulet, 923 - Loja B - Aldeota

 **zero85pizzas**



CIRURGIAS ELETIVAS NO SUS, É PRECISO RECUPERAR O TEMPO PERDIDO

Dr. Everaldo Moura Santos - CRM: 12728 / RQE: 8325
Médico Urologista, Mestre em Biotecnologia da Saúde e
Presidente do Centro de Estudos da Santa Casa de Fortaleza

As coisas no SUS nunca foram fáceis. O Sistema há muito operava no limite. A pandemia de Covid-19 piorou aquilo que já era ruim. Restrições de acesso aos hospitais, suspensões de atendimentos, contingenciamento de verbas e leitos para pacientes com covid-19 e o receio em procurar ajuda médica em função da pandemia, provocaram queda de aproximadamente 27 milhões de exames, cirurgias e outros procedimentos eletivos apenas no ano de 2020, segundo levantamento realizado pelo CRM.

O impacto negativo nos atendimentos nos ambulatorios do SUS foi mais drástico durante os dois primeiros meses após a decretação de calamidade pública, em 2020. O problema de negligenciar um tratamento eletivo, de uma doença que ainda não se configura como urgência ou emergência, é que a doença invariavelmente vai seguir seu curso, podendo levar o paciente a morte ou tornar o tratamento mais difícil. Quando pensamos em doenças oncológicas, a demora em se estabelecer um tratamento tem efeito devastador para o paciente e sua família. Levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de Oncologia, demonstrou que 74% dos oncologistas

entrevistados tiveram pelo menos um paciente que interrompeu ou adiou tratamento oncológico durante a pandemia. Entre Cirurgiões que operam câncer, é nítida a percepção de que os pacientes tem se apresentado com tumores mais avançados. Consequência talvez, do atraso no diagnóstico. Mesmo procedimentos simples como cirurgias de catarata, vesícula, tireoide, cálculos urinários, entre tantas outras doenças, trazem dor, sofrimento, riscos de complicações graves e irreversíveis quando não tratadas adequadamente a tempo.

A recrudescência na pandemia está levando a uma recuperação dos atendimentos e procedimentos eletivos. Números do Ministério da Saúde indicaram a realização de 50 milhões de procedimentos médicos ambulatoriais eletivos no primeiro semestre de 2021 – 20% a mais em comparação ao mesmo período do ano de 2020. Hoje, atravessando a terceira onda da Covid-19, a demanda reprimida ainda é muito grande e as autoridades ainda não pensaram em estratégias para corrigir todo esse atraso. Talvez um caminho inicial seja a realização de mutirões de atendimentos, exames e cirurgias, para atender toda essa população que ficou desassistida durante esses últimos dois anos.



A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com a supervisão direta do seu Centro de Estudos. De periodicidade bimestral, tem circulação gratuita e dirigida, por mala direta, a autoridades e diversos segmentos de área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. Esta revista não se responsabiliza por opiniões apresentadas nas matérias assinadas. É permitida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte e o envio de um exemplar da publicação para o Centro de Estudos.

**CENTRO DE ESTUDOS PROF. OSVALDO SOARES
GESTÃO 2020-2022 - FONE/FAX: (85) 3455.9167**

DIRETORIA:

Dr. Everaldo Moura Santos - Presidente
Dr. Vladimir Pinheiro de Oliveira - Vice Presidente
Dr. José Maria Sampaio Menezes Júnior - 1º Secretário
Enfº. Francisco José do Nascimento Júnior – 2º Secretário

PROVEDORIA:

Luiz Gonzaga Nogueira Marques – Provedor
João Paulo Simões Accioly de Carvalho – 1º Vice Provedor
Leorne Menescal Belém de Holanda – 2º Vice Provedor
Victor Cesar da Frota Pinto – 1º Secretário
Marcos Silva Montenegro – 2º Secretário
Roberto de Azevedo Morais Filho – 1º Tesoureiro
João Crisóstomo de Souza – 2º Tesoureiro

MORDOMO DO HOSPITAL DA SANTA CASA:

Leorne Menescal Belem de Holanda

MORDOMO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO VICENTE DE PAULO:

Paulo Anizio Teixeira e Silva

MORDOMO DO CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA

José Rego Filho

MORDOMO DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA:

Francisco Salvio Cavalcante Pinto

CONSELHO FISCAL:

EFETIVOS:

Waldyr Diogo de Siqueira Filho
João Cassiano de Oliveira
Hugo Pergentino Maia Filho

SUPLENTE:

Claudio Cidrim Targino
Etevaldo Nogueira Filho
Maria Ruth Furtado Bezerra

MESA ADMINISTRATIVA (MORDOMOS):

Alexandre Vasconcelos Accioly de Carvalho
Antônio José Freitas Melo
Carlos Fernando Furtado
Domenico Gabriele
Domingos José Rodrigues Aragão
Eduardo Augusto Cortez Campos
Edyr Rodrigues Rolim
Firmo Fernandes de Castro
Francisco das Chagas Magalhães
Francisco das Chagas Mariano
Francisco Deusimar de Queiroz
Francisco Salvio Cavalcante Pinto
Germano Francisco de Almeida
Glaura Ferrer Dias Martins
João Crisóstomo de Souza
João Paulo Simões Accioly de Carvalho
Jorge Alberto Vieira Studart Gomes
José Barbosa Hissa
José Luiz Freitas
José Joaquim Neto Cisne
José Rego Filho
José Ricardo Montenegro Cavalcante
Leorne Menescal Belém de Holanda
Luiz Gonzaga Nogueira Marques
Marcos Silva Montenegro
Maria Esteves Maia
Neuma Brito Figueiredo
Paulo Anizio Teixeira e Silva
Raimundo Francisco Padilha Sampaio
Roberto de Azevedo Moreira Filho
Roberto Fiuza Maia
Roberto Sergio Oliveira Ferreira
Teresinha Ferreira
Tomás Antonio Albuquerque de Paula Pessoa
Victor Cesar da Frota Pinto
Vladimir Spinelli Chagas

Coordenação e Supervisão:

Vinicius Roberto Benevides

Editor: Luciano de Paiva (Mtb 073)

Editor Adjunto: Luís Marcelo Benevides de Paiva

Assistente de Edição: Amanda da Silva Sousa

Diretor Comercial: Marcelo Paiva

Fone: (85) 98847.6151/ (85) 99625.0809

Projeto Gráfico: Neuma Designer - (85) 98717.8795

Publicidade: revistadasantacasa@yahoo.com.br

Site: issuu.com/revistadasantacasa

revistadasantacasa

Tiragem: 15 mil exemplares



9

6
PROVEDOR
LUIZ MARQUES ESPERA QUE O ESTADO GARANTA O FUNCIONAMENTO DA SANTA CASA



12

9
UNIMED
DESAFIOS E EXPECTATIVAS FUTURAS DA UNIMED FORTALEZA

12
ONCOLOGIA
CIGARRO ELETRÔNICO: UM VILÃO DISFARÇADO

13
EMERGÊNCIA
O DESAFIO DA TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

14
COOCIRURGE
BUSCA INCREMENTAR A ATUAÇÃO DOS CIRURGIÕES GERAIS NO MERCADO CEARENSE

18
UROLOGIA
1º FELLOWSHIP EM URO-ONCOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ / MUDANÇA DE CHEFIA.

22
CRIO
HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO QUANDO TRATAR?



24

24
PANDEMIA
MEDICINA INTENSIVA E A PANDEMIA

28
HISTEROSCOPIA
EXCEPCIONAL FERRAMENTA GINECOLÓGICA DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

30
GINECOLOGIA
OS DESAFIOS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ENDOMETRIOSE

32
HOMENAGEM
DR. TRAJANO AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

34
PRONTUÁRIO
ELETRÔNICO E A PROTEÇÃO DE DADOS

36
ENFERMAGEM
CUIDADO DO ENFERMEIRO FRENTE A ÚLCERA VENOSA

38
FORMATURA
CERIMÔNIA DE CONCLUSÃO DA RESIDÊNCIA MÉDICA NA SANTA CASA

41
CLÍNICA MÉDICA
A NOVA JORNADA

Matrículas Abertas 2022 para Cursos

✓ Presencial ✓ Híbrido ✓ EAD. Buscamos parcerias com escolas.

Centro • Av. Duque de Caxias, 641 • 3253.7788 • 98970.4222
Damas • Av. João Pessoa, 6302 • 3292.0808 • 98957.0298

TURMAS INCLUSIVE
AOS FINAIS DE
SEMANA

Inscriva-se pelo site: www.colegioelite.com.br ou pelos fones 3253.7788 3292.0808



LUIZ MARQUES ESPERA QUE O ESTADO GARANTA O FUNCIONAMENTO DA SANTA CASA

Luiz Marques

Engenheiro Civil e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

O Governo do Estado está deveras empenhado em criar mecanismos permanentes para ajudar na manutenção da Santa Casa. Os entendimentos têm evoluído de forma satisfatória e será essa ajuda que garantirá o pleno funcionamento deste hospital. Para o engenheiro Luiz Marques, provedor da Santa Casa e que pessoalmente tem tratado dessa questão com o governador Camilo Santana, é certa a ajuda do Estado. Por seu turno, o Município também procura reduzir os entraves burocráticos para a liberação dos repasses ao hospital. Tem sido um drama o recebimento de qualquer parcela oriunda da União.

Luiz Marques disse que uma ampla reforma está sendo concretizada no Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo, a começar pela substituição de quase toda a tubulação hidráulica do prédio. Esse hospital receberá até maio modernos equipamentos para substituir os atuais na sua cozinha industrial. E será no terreno do São Vicente que será erguido, ainda este ano, o prédio que abrigará a unidade de radioterapia da Santa Casa, importante passo no trabalho que já se tem feito em benefício dos portadores de câncer.

Nesta entrevista de perguntas e respostas, o engenheiro Luiz Marques faz uma projeção do que será a Santa Casa nos próximos dez anos. E diz que os repasses do Sistema Único de Saúde cobrem apenas 60 por cento das despesas do hospital e lamenta que as doações, outrora tão significativas, tenham caído à metade, a partir da pandemia que atinge o mundo inteiro.

Revista - O que mudou na Santa Casa nos últimos 10 anos?

Luiz Marques - Mudou muita coisa. Dando sequência à administração do grande Provedor Lívio França, sem qualquer demérito para seus antecessores, continuamos a adotar uma postura mais profissional, tanto no setor administrativo, como médico. Foram reestruturadas as Diretorias Administrativa, e Técnica, com a introdução de novos parâmetros de avaliação de cada chefia ou gerência. A preocupação maior foi com a atividade fim dos serviços médicos, com aquisição de modernos equipamentos, diversas reformas e até

mesmo novas construções na área interna do Hospital

Revista - Como será a Santa Casa a partir de 2032?

Luiz Marques - Fazer uma projeção de como será o Hospital da Santa Casa, daqui a 10 anos, não é fácil. Esperamos, no entanto, que ele continue a prestar, com competência e sobretudo com humanidade, seus serviços, principalmente aos mais necessitados, mais também buscando sua independência econômica, através do atendimento a particulares, nunca superando o percentual permitido pela legislação brasileira para continuar como Hospital Filantrópico.

Revista - Quais os maiores problemas que o senhor enfrentou durante suas gestões?

Luiz Marques - Problemas financeiros, considerando que os valores recebidos do SUS só cobrem 60% de nossas despesas. A constante falta de recursos nos impediram a realização de vários melhoramentos, necessários tanto do ponto de vista construtivo, de ampliação de nossas instalações, e até mesmo de uma manutenção mais eficiente dos prédios de nossos hospitais. Não conseguimos, também, dotar nossos hospitais de alguns equipamentos modernos e de custo elevado.

Revista - O senhor acredita que nos próximos dez anos a Santa Casa possa ser autossuficiente?

Luiz Marques - A pergunta se enquadra perfeitamente ao que disse na pergunta de número 2. Também muito difícil de responder porquê de grandes variantes múltiplas. Se houver compreensão dos futuros dirigentes do nosso Estado, tal pode acontecer, sem maiores problemas para o poder público.

Revista - Como reduzir a burocracia do municipal para liberar à Santa Casa os recursos que lhe são devidos?

Luiz Marques - A burocracia principalmente do poder municipal é hoje, um entrave enorme ao melhor funcionamento de nossa unidade hospitalar. O que nos é devido, por lei, a maioria das vezes, nos é negado, ou pelo menos procrastinado.

Exemplo maior ocorreu, no ano de 2021, quando para recebermos um recurso repassado pelo Governo Federal para o Municipal tivemos que apresentar 17 planos aplicação, para somente após 60 dias recebermos, essa ajuda destinada aos nossos dois hospitais.

Vencer a barreira burocrática do poder público tem sido uma batalha enorme por nós enfrentada, e até agora sem grande progresso.

Revista - Por que a sociedade cearense não ajuda, como devia, a manter a Santa Casa?

Luiz Marques - Esse é outro ponto que tem sido objeto constante de nossas preocupações. Num passado recente a participação da sociedade cearense, no que diz respeito às doações para a Santa Casa eram bastante significativas, chegando mesmo a aliviar o nosso déficit mensal, entre o que recebemos do SUS e nossa despesa. Durante esses dois anos de Pandemia o valor das doações caiu pela metade.

Outro fator lamentável é que as elites da população pouco ou quase nada contribuem. Hoje a média individual das doações via contas da ENEL e CAGECE é de apenas R\$ 4,90. Pesquisa por nós realizada nos mostram, que a maioria esmagadora das pessoas que fazem doação para a Santa Casa são da periferia da cidade, o que é lamentável.

É preciso que a nossa elite passe a exercer sua responsabilidade social e seu espírito cristão de repartir um pouco do muito que têm com aqueles mais necessitados, e nisso a Santa Casa exerce um importante papel: "SALVAR VIDAS", especialmente daqueles irmãos que necessitam da recuperação do seu bem maior que é a saúde.

Revista - A Casa de Saúde Eduardo Salgado, apêndice da Santa Casa, ajuda a manter a instituição mãe?

Luiz Marques - Ajuda, sim, e poderia ajudar mais ainda, se os grandes Planos de Saúde, fossem sensíveis aos nossos apelos, no sentido de estabelecer convênios conosco, tantas vezes reclamados.

Temos instalações na Casa de Saúde (anexa ao Hospital da Santa Casa) inteiramente separados das enfermarias onde são alojados os pacientes do SUS que nada ficam a dever aos dos grandes hospitais particulares da cidade.

Revista - Como o senhor vê o Hospital Psiquiátrico depois das reformas ali introduzidas?

Luiz Marques - O Hospital São Vicente está funcionando normalmente e sempre com seus 130 leitos permanentemente ocupados. Recentemente foram feitas manutenções do prédio, todos os banheiros foram reformados, com todas as instalações hidro sanitárias refeitas e colocação de equipamentos novos. Foram feitos dois pátios para recreio de pacientes.

Revista - A nova UTI está realmente atingindo os objetivos colimados?

Luiz Marques - Sim, tínhamos uma UTI com apenas 7 leitos, completamente antieconômica, certo, que além de não atender as normas técnicas, inclusive no que diz respeito ao espaçamento dos leitos, e ainda sem um leito de isolamento.

A nova UTI, agora com 10 leitos, está funcionando sempre com os mesmos ocupados, e dotada de que há

de mais moderno, com equipamentos todos novos, fruto de uma doação feita pelo governo do estado. Além de mais 3 leitos em relação à anterior, vai nos proporcionar que em breve, possamos disponibilizar cerca de 4 leitos, na antiga UTI, destinado exclusivamente a Casa de Saúde. Assim passamos dos 7 antigos leitos para 14 leitos.

Revista - Que projetos o senhor tocará este ano para melhorar o atendimento da Santinha?

Luiz Marques - A curto prazo teremos o sonhado estacionamento, reafirmado pelo Governador Camilo Santana em audiência que com ele mantivemos no último dia primeiro de fevereiro.

Não só sob o ponto de vista logístico, o Termo de Comodato a ser assinado entre o Governo do Estado e a Santa Casa para utilização do estacionamento é extremamente importante, já que permitirá a arrecadação de alguns recursos que nos ajudarão a resolver o déficit que enfrentamos.

Para os próximos sessenta dias teremos a instalação de um moderno equipamento destinado a realização de exames de gastroscopia e colonoscopia.

Ainda para um futuro próximo estamos em entendimentos para troca do atual aparelho de tomografia por um mais moderno o que trará um enorme ganho na qualidade das imagens atuais.

Esperamos também que nos próximos meses o Ministério de Saúde dê início a instalação, em terreno do Hospital São Vicente do equipamento para Radioterapia. Com isso a Santa Casa ficará com equipamento completo para tratamento do câncer.

Estamos, também com o projeto completo para realização de instalações confortáveis para os pacientes em busca de marcação de consultas e cirurgias, bem como novas instalações para o refeitório de acompanhantes. No momento estamos buscando os recursos para tal.

Outra grande melhoria que esperamos para breve, é a recuperação das quatro fachadas do Hospital da Santa Casa e a conclusão do projeto de prevenção de incêndio do nosso hospital.

De relevo também citar que no próximo mês de maio estaremos entregando equipamentos completos para a cozinha do Hospital São Vicente.

Todos esses melhoramentos citados e já devidamente equacionados financeiramente são de muito valor para a melhoria da prestação de nossos serviços.

A melhor notícia, porém, que poderemos ter ainda no corrente ano, será o avanço dos entendimentos iniciados com o Senhor Governador Camilo Santana e o Prefeito José Sarto, no sentido de se encontrar, em definitivo o equacionamento do eterno problema financeiro para o pleno funcionamento de nossos hospitais. Os entendimentos prosseguem no âmbito da Procuradoria Geral do Estado, e esperamos com confiança que possamos chegar a bom termo.

Sinta a exclusividade de viver no

BS GIOVANA

Lançamento

O BS GIOVANA é o lançamento que vai deixar o Cocó ainda mais charmoso. Seus apartamentos de múltiplas metragens, com vista permanente para uma praça arborizada, dão vida ao conceito de morar bem. Venha viver no alto padrão BSPAR.



83,31 m²

110,32 m²

139,40 m²

2 ou 3 vagas

3 suítes

Imagens meramente ilustrativas. Áreas comuns entregues equipadas e decoradas conforme Registro de Incorporação nº R.03/25875 do Cartório de Registro de Imóveis da 5ª Zona de Fortaleza/CE, referente ao empreendimento BS Giovana: Rua Bento Albuquerque, 1843 - Cocó, Fortaleza/CE, CEP: 60.192-055. CRECI 1255J. *Valor total à vista a partir de R\$ 940.823,00 referente à unidade 600A com 83,31m², precificado na tabela vigente do mês de janeiro de 2022.



BSPAR
INCORPORAÇÕES



DESAFIOS E EXPECTATIVAS FUTURAS DA UNIMED FORTALEZA

Dr. Marcos Aragão
Presidente da Unimed Fortaleza

O setor da saúde suplementar, em toda sua complexidade e particularidade, deverá ser compreendido, cada vez mais, pelos médicos que estão totalmente inseridos neste contexto de desafios. A saúde suplementar precisa ser conhecida em seus fundamentos, dinâmica própria e na sua regulação extremamente rígida. É mister que os profissionais de saúde tenham o entendimento de que a racionalização dos recursos voltados para os diversos tratamentos médicos será fundamental para a sustentabilidade do setor. A Unimed Fortaleza está inserida neste mercado e sendo impactada diretamente por todos os problemas estruturais que existem no setor, sejam de ordem regulatória ou de toda a cadeia produtiva.

Através de gestões técnicas e profissionalizadas, a Unimed Fortaleza vem conseguindo bons resultados nos últimos anos, com especial destaque para o enfrentamento da pandemia da covid-19, onde a Cooperativa teve uma atuação de destaque no tratamento dos seus clientes, sendo referência no estado do Ceará. Atualmente, passamos por um momento de arrefecimento da 3ª onda da pandemia e, sem dúvida, teremos impactos importantes de todos os efeitos no pós-pandemia, somando-se a isto ainda seremos impactados, neste ano, pela atualização do rol da ANS e pelo reajuste negativo aplicado pela ANS para os planos de pessoa física.

Apesar de todos estes desafios, a Unimed Fortaleza possui uma janela de oportunidade nunca vista em sua longa história. A Cooperativa mantém uma geração de caixa constante, os indicadores exigidos pela ANS se encontram enquadrados e tivemos resultados operacionais positivos nos últimos anos, com exceção do último devido ao forte impacto dos custos da 2ª onda da covid-19. Associados a estes fatores, temos uma oportunidade de crescer nossas carteiras e melhorar ainda mais a qualidade do atendimento aos nossos clientes com a finalização da construção do nosso novo hospital.

Elencamos abaixo uma série de ações que a atual diretoria da Unimed Fortaleza se propõe a realizar nos próximos anos:

1. Otimização e redução das despesas administrativas

Os avanços tecnológicos e os investimentos em tecnologia feitos pela Unimed Fortaleza, juntamente com o redesenho constante nos nossos processos, nos permitirão rever e aumentar a nossa eficiência, com consequente redução considerável das nossas despesas administrativas.

2. Modelos de remuneração de prestadores por performance, diferentemente do Fee for Service

Em especial com os grandes prestadores, com os quais temos a maior parte dos nossos custos, buscaremos modelos de pagamento que remunerem a eficiência e tragam previsibilidade para a Unimed Fortaleza

3. Verticalização

A nossa rede de parceiros prestadores de serviços são um dos nossos diferenciais competitivos. No entanto, estamos prontos para verticalização de serviços, em especial, daqueles que trazem altos custos e, nos quais, não consigamos negociações viáveis com nossos prestadores.

4. Fortalecimento da estrutura patrimonial

A consolidação da nossa estrutura de capital é fator preponderante para nos mantermos fortes no mercado em que atuamos. Por isso, visão de longo prazo e crescimento sustentável são conquistas que não podem ser esquecidas ou deixadas de lado.

5. Mercado

Criação de novos produtos que sejam viáveis, com margem de lucro garantida, e se adequem às necessidades dos clientes atuais e futuros. O foco sempre será vender bem, ou seja, vender produtos que tragam resultados para a Unimed Fortaleza.

6. Governança

Aprimorar o modelo de governança da Unimed Fortaleza alinhado ao que já é praticado por grandes empresas no mercado. É necessário evoluirmos para um desenho organizacional onde se aprimore o respeito e a segregação dos órgãos estatutários

7. Relacionamento com o cooperado

O aperfeiçoamento de todos os canais de comunicação com os médicos cooperados contribuirá para que o associado entenda nosso modelo de negócio e contribua para a sustentabilidade dele.

Nossa especialidade é cuidar de

PRONTO ATENDIMENTO 24horas

ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

OTORRINOLARINGOLOGIA

CLÍNICA MÉDICA

CARDIOLOGIA



Consultas e tratamento:

- Quimioterapia
- Hormonioterapia
- Oncologia Clínica
- Acompanhamento Especializado Multidisciplinar

Médicos:

- Dra. Ana Angélica
- Dra. Ana Carolina Leite
- Dra. Luciana Campos
- Dra. Karine Trindade
- Dra. Karenine Vieira
- Dr. Herbert Palmeira
- Dr. Roberto Furlani
- Dr. Markus Gifoni
- Dr. João Evangelista
- Dr. Fábio Naser

Equipe Multidisciplinar:

- Enfermagem Oncológica
- Farmácia Oncológica
- Nutrição Oncológica
- Psicologia Oncológica

Av. Pontes Vieira, 2571 - Fone: (85) 3034-8650

você!



SÃO
CARLOS
HOSPITAL

Av. Pontes Vieira, 2531
Dionísio Torres • Fortaleza/CE
www.hospitalsaocarlos.com.br

85 4009.3333

Hemodinâmica 24horas

Procedimento diagnóstico e terapêutico nas áreas de:

- Cardiologia
- Neurologia
- Radiologia Intervencionista
- Cirurgia Endovascular



Fone: (85) 4009.3388



CIGARRO ELETRÔNICO: UM VILÃO DISFARÇADO

Dr. Rafael Cruz - CRM: 20254 / RQE: 10350
Oncologista Clínico

Os cigarros eletrônicos, ou vaporizadores, foram introduzidos no mercado dos Estados Unidos em 2007 e desde 2014 têm sido o produto de tabaco mais comumente usado entre os jovens. O aerossol produzido contém menos produtos químicos tóxicos do que a fumaça do cigarro convencional, porém pode expor os usuários a substâncias com potencial lesivos à saúde, incluindo partículas ultrafinas, metais pesados, compostos orgânicos voláteis dentre outros. Normalmente contém nicotina, aromatizantes e aditivos, que podem fornecer outras substâncias, como o tetrahydrocannabinol (THC), o principal componente psicoativo da cannabis, e o canabidiol. Não há uma regulamentação bem definida para controlar a qualidade, quantidade e composição dos ingredientes usados nos líquidos e solventes dos cigarros eletrônicos, levando a uma variedade bastante heterogênea de produtos disponíveis no mercado.

Os gestores de saúde coletiva já preveem um desafio emergente para a saúde pública, pois o rápido aumento no uso dos vaporizadores entre os adolescentes durante a última década podem acarretar problemas respiratórios futuros ainda não estimados. Os esforços atuais da indústria de vaporização, agências governamentais e escolas têm se mostrado insuficientes para impedir a rápida disseminação da vaporização de nicotina entre os adolescentes. A exposição frequente e precoce da população jovem ao uso da nicotina, é

uma realidade altamente preocupante, pois há uma maior propensão a se tornarem fisicamente viciados a essa substância, com grande dificuldade na cessação do seu uso e superação do vício posteriormente.

Em um levantamento realizado nos EUA, o número de eventos pulmonares relacionados ao uso dos vaporizadores, ocorreu de forma heterogênea e variada, indo desde acometimentos leves, sem necessidade de internação, até lesões pulmonares agudas, com complicações potencialmente graves, com registro de óbitos. O grupo de maior risco eram os portadores de doença pulmonar prévia, cardíacos e obesos.

Em conclusão, o acesso indiscriminado aos cigarros eletrônicos, principalmente entre os jovens, requer medidas mais rígidas de conscientização dos riscos atuais e futuros, bem como ações mais rígidas por parte das instituições reguladoras sobre os constituintes presentes nas soluções e solventes atualmente disponíveis.

Em relação ao câncer, ainda é necessário mais tempo de observação e acompanhamento para avaliação do impacto que o uso dos cigarros eletrônicos podem causar no desenvolvimento de tumores, porém os mecanismos de lesão tecidual se assemelham bastante aos apresentados com o cigarro normal, o que pode refletir futuramente numa maior taxa de desenvolvimentos de tumores de cavidade oral e pulmão.



O DESAFIO DA TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA

Dr. Rodrigo Bacurau - CRM: 21334

Médico Formado pela Universidade Federal da Paraíba

Especialista em Preceptoría em Medicina da Família

Residente de Medicina de Emergência pela Escola de Saúde Pública do Ceará.

De acordo com a resolução nº 2077/14 do Conselho Federal de Medicina (CFM) artigo 8º “é obrigatória a passagem de plantão, médico a médico, na qual o profissional que está assumindo o plantão deve tomar conhecimento do quadro clínico dos pacientes que ficarão sob sua responsabilidade”. Sendo assim, torna-se obrigatória a realização da transferência de cuidado entre os profissionais da saúde, porém, essa ação é feita da forma adequada?

É comum no Departamento de Emergência (DE) encontrarmos na superlotação, falta de recursos e outras situações que elevam o nível de estresse dos profissionais. A dinâmica do DE geralmente não permite que o médico possa registrar em prontuário tudo aquilo que aconteceu no seu plantão, já que existem pacientes graves com quadros dinâmicos que mudam em questão de minutos, além de que outros pacientes graves não param de chegar. Diante disso, temos que analisar, de forma pragmática, quais as melhores maneiras de conduzirmos o plantão sem prejudicar a assistência prestada, já que não adianta sermos objetivos, porém sem eficácia.

Para que ocorra uma boa continuidade de cuidado, é necessário que os profissionais, que irão assumir a função de “cuidador”, conheçam as principais informações a respeito de cada paciente. O médico que assumir o plantão, deverá estar ciente da quantidade de pacientes que estão no seu departamento, das suas patologias, do seu grau de gravidade, daquilo que já foi prestado em termos de assistência e do que está proposto para ocorrer nas próximas horas. Quando o profissional recebe essas informações, ele consegue de forma focada ter uma boa visão do que já ocorreu no seu

DE, do quadro atual e do que possivelmente poderá acontecer. Entretanto, o grande desafio é justamente fazer com que essas informações sejam passadas. Como já foi dito, o DE é um ambiente extremamente dinâmico, sendo que o registro em prontuário se torna um desafio, já que os pacientes demandam atenção e cuidados intensivos. Porém, isso não exclui a obrigação do registro e da boa transferência de cuidados. Sendo assim, como resolver essa problemática?

Não existe uma resposta absoluta para isso. Cada DE deverá criar um modelo de transferência de cuidado e estimular os seus profissionais a seguirem o modelo proposto o mais fielmente possível, nutrindo uma cultura de responsabilidade com as informações dadas aos colegas. Idealmente, essas informações devem ser repassadas de forma verbal, escrita, concisa e eficaz. Estudiosos do nosso país e do mundo todo já perceberam a importância dessa ação, principalmente na redução de erros médicos, e criaram institutos especializados nessa prática, produzindo estudos que comprovam uma significativa redução no número de eventos adversos evitáveis quando há uma transferência de cuidados bem feita. Dentre os pontos que esses estudos e instituições apontam, como importantes, estão a pontualidade com o horário de plantão e a passagem de informações em circuito de “alça fechada”, na qual o receptor confirma ao emissor o recebimento e o entendimento da mensagem.

Portanto, colegas médicos e gestores, tenhamos mais atenção a nossa “passagem de plantão”, nos esforcemos para não prejudicar os nossos pacientes ou pela falta de informação ou por uma informação equivocada que foi repassada. Temos que lembrar que, primeiramente, não devemos fazer mal ao paciente.



COOCIRURGE BUSCA INCREMENTAR A ATUAÇÃO DOS CIRURGIÕES GERAIS NO MERCADO CEARENSE



COOCIRURGE
Cooperativa dos Cirurgiões Gerais do Ceará

A coocirurge (Cooperativa dos Cirurgiões Gerais do Ceará Ltda) reúne os médicos especializados em Cirurgia Geral. Com 23 anos de experiência nas mais diversas vertentes da área de saúde do estado do Ceará, conta com mais de 800 associados, é comprometida com a prestação de serviço à população e com o reconhecimento dos profissionais cooperados. A Coocirurge é registrada na Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e em todos os Conselhos Profissionais competentes.

Sua estrutura organizacional é constituída pelos seguintes Órgãos Sociais: **Diretoria Executiva**, composta por Dr. Eduardo Demes (Diretor Presidente), Dra. Adriane Pimentel (Diretora Técnica Administrativa) e Dr. Renato Callado (Diretor Financeiro); **Conselho de Administração**, composto pelos três diretores e por quatro Conselheiros de Administração, que trazem para a Diretoria Executiva a visão dos cooperados, auxiliando nas decisões gerenciais; e **Conselho Fiscal**, composto de três membros titulares e três suplentes, que fiscaliza as ações da Diretoria Executiva, principalmente no que se refere às demonstrações contábeis-financeiras. Para auxiliar a administração, a Diretoria dispõe de seis colaboradores e diversas assessorias, como, por exemplo, contábil, jurídica e de comunicação.

A cooperativa já recebeu algumas premiações por sua atuação no mercado. A mais recente delas é o **Prêmio SomosCoop de Excelência em Gestão 2021 na faixa Prata da categoria Primeiros Passos – Ciclo 2021/2022 para a Excelência**. De nível nacional, o prêmio reconhece as cooperativas que mais fomentam a profissionalização e a qualidade da sua gestão, incrementando a competitividade nesse modelo de negócio.

Cooperativismo

A fundamentação legal da Coocirurge baseia-se na Lei 5764/71, denominada Lei do Cooperativismo, permitindo que pessoas físicas, inclusive profissionais das mais diversas áreas, possam prestar seus serviços em sociedade.

A criação da Coocirurge foi importante para o médico cirurgião do Ceará, pois contribuiu para a abertura do mercado de trabalho para os jovens médicos, coibiu o aviltamento dos honorários médicos, dificultou a concorrência desleal e melhorou as condições de trabalho dos profissionais.

Atualmente, a cooperativa possui 14 contratos vigentes na capital e no interior, nas regiões do Cariri, Sertão Central e Maracanaú, e presta serviços a 10 empresas de convênios, por meio de contrato para todos os procedimentos cirúrgicos.



CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

**Aqui você encontra
modernidade e credibilidade.**

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE 3,0 TESLA COM MULTITRANSMISSÃO DE SINAIS

*A mais avançada tecnologia
para um melhor diagnóstico de
seus exames.*

**MAIS
QUALIDADE,
CONFORTO E
RAPIDEZ**



Philips Achieva 3,0-Tesla Tx

SERVIÇOS

- Ressonância Magnética 1,5T e 3,0T;
- Tomografia Computadorizada Multislice;
- Mamografia Digital;
- Radiologia Digital;
- Videofluoroscopia da deglutição;
- Ultrassonografia com Doppler Colorido;
- Densitometria Óssea;

*Quem faz exames na Clínica Trajano Almeida tem duas certezas:
diagnósticos precisos e qualidade no atendimento.*

CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA
**Uma história e uma referência em medicina
diagnóstica há 40 anos.**

Estacionamento gratuito e com manobrista

Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE

Fone/Fax: 85 3066.7900 / 3066.7916

#somos sindicato dos médicos do Ceará

O **Sindicato dos Médicos do Ceará** é uma associação responsável por diversas ações em **prol dos médicos e da medicina de qualidade** no Estado do Ceará, com a missão de trabalhar pela **valorização, promoção e defesa da atividade médica**. Nosso compromisso é também zelar pela **melhoria contínua da saúde no Estado**.

UM SINDICATO FORTE FAZ TODA A DIFERENÇA!

PARA SABER MAIS SOBRE OS NOSSOS
SERVIÇOS E BENEFÍCIOS, ACESSO:



**SINDICATO
DOS MÉDICOS
DO CEARÁ**



A portrait of Dr. Raimundo Alonso Batista de Aquino, a middle-aged man with a grey beard and glasses, wearing a white lab coat over a blue and white checkered shirt. He is standing in a brightly lit hospital hallway with blurred medical equipment and lights in the background. The text is overlaid on the left side of the image.

**Dr. Raimundo Alonso
Batista de Aquino**

CRM: 3896

Médico psiquiatra e
associado do Sindicato
dos Médicos do Ceará





1º FELLOWSHIP EM URO-ONCOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ / MUDANÇA DE CHEFIA.

Dr. Rômulo Silveira M.D. Ph.D. - CRM: 5524 RQE 1807
Urologista com atuação em Uro-oncologia e Cirurgia Robótica Membro
Titular da SBU, CBC e SOBRACIL

A partir de março de 2022, o Serviço de Urologia da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza (SCMF) iniciará uma especialização em câncer urológico para urologistas. Foi ofertado uma vaga somente e o período da especialização será de 01 ano. Especialização reconhecida pela Sociedade Brasileira de Urologia e certificada pela Escola de Saúde Pública do Ceará

Esta especialização tem por objetivo de preparar o (a) candidato (a) aprovado (a) para que em um período de um ano que ele (a) conviva com as mais atuais condutas e as técnicas cirúrgicas possíveis no tratamento dos pacientes com câncer urológico, além do treinamento em pesquisa e no preparo para publicações científicas. O (A) candidato (a) será treinado em cirurgia robótica e ao término da especialização será certificado.

As cirurgias robóticas são disponibilizadas, no momento, em somente um serviço privado em Fortaleza. Existe expectativa de que até o final do ano, até 02 outros serviços privados passem também a oferecer cirurgias robóticas. Das especialidades cirúrgicas a Urologia é a que mais tem evidência de benefício da cirurgia robótica, no entanto o aprendizado ainda não é possível durante a residência de urologia tornando necessário a criação de "fellowships" para a capacitação de profissionais.

A criação deste fellowship só se tornou possível pelo interesse de profissionais competentes e altruístas que se uniram em torno deste projeto e as parcerias concretizadas: ONCOCENTRO, CRIO, UROSANTA, RINUR, Instituto Falke, Escola de Saúde Pública do Ceará e SBU.

O Fellowship em Uro-Oncologia se soma à Residência de Urologia da SCMF, em atividade não conflitantes. A Residência de Urologia tem duração de 03 anos, forma 02 Urologistas por ano e tem formado excelentes profissionais. Com um alto volume cirúrgico, tem como ponto forte procedimentos

minimamente invasivos como cirurgias laparoscópicas para tratamento de doenças benignas e malignas e cirurgias endo-urológicas para cálculos renais como percutâneas e laser.

O Serviço de Urologia da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza dispõe de muitos mestres e doutores, muitos médicos habilitados em cirurgia robótica e ainda de professores universitários. Consolidou a reunião científica as terças feiras após anos de assiduidade e agora com versão virtual possibilitando convidados nacionais e internacionais.

A UROSANTA, clínica de atendimento acessível dentro da Santa Casa de Fortaleza, nasceu a partir da necessidade de expandir os atendimentos urológicos. Cresceu em paralelo ao Serviço de Urologia possibilitando presença mais frequente dos Urologistas junto aos Residentes.

A enfermaria de Urologia da Santa Casa foi construída pelo então Provedor Dr. Olavo Rodrigues. O Serviço de Urologia da SCMF, onde funcionou por muitos anos a cadeira de Urologia da Universidade Federal do Ceará, foi iniciado pelo Dr. Oswaldo Soares, pai da urologia no Ceará. Seu filho Dr. Augusto Soares foi o responsável pela abertura da Residência de Urologia. O Dr. Ricardo Libório, filho do Dr. Olavo Rodrigues, assumiu a Chefia do Serviço posteriormente. Eu, Rômulo Silveira, contribuí de 2012 a 2014 como supervisor da Residência de Urologia da SCMF e assumi a Chefia do Serviço desde 2014 o que me proporcionou muita honra e orgulho. Encerro este ciclo com sensação de dever cumprido.

A partir de março assumirá a Chefia do Serviço de Urologia da SCMF o Dr. Rômulo Farias que já vem, há 02 anos na transição, fazendo um excelente trabalho junto ao SUS. O Dr. Hidelbrando Filho assumirá a Coordenação do Fellowship em Uro-Oncologia e o Dr. Ulisses Albuquerque assumirá a Supervisão da Residência em Urologia.



• **Dr. Rômulo
Silveira**

• **Dr. Ricardo
Libório**

• **Dr. Rômulo
Farias**

Urologistas

- Dr. Alexandre Saboia
- Dr. André Fuentes
- Dr. Carlos Kleber
- Dr. Everaldo Santos
- Dr. Geraldo Macedo
- Dr. Gustavo Lima
- Dr. Gustavo Persici
- Dr. Hidelbrando Mota
- Dr. Hidelbrando Mota Filho
- Dr. Ivon Teixeira
- Dr. José Cabral Mesquita
- Dr. Marcelo Pitta
- Dr. Rafael Guimarães
- Dr. Raimundo Agostinho
- Dr. Raimundo Neto
- Dr. Ricardo Libório
- Dr. Rommel Regadas
- Dr. Rômulo Barbosa Filho
- Dr. Rômulo Farias
- Dr. Rômulo Silveira
- Dr. Ulisses Albuquerque
- Dr. Vladimir Pinheiro

Radio-Oncologistas

- Dr. Igor Veras
- Dr. Mauro Rosalmeida

Oncologistas

- Dra. Ana Carolina Queiroz
- Dr. Fábio Nasser
- Dr. Herbert Palmeira
- Dra. Karine Trindade
- Dra. Luciana Castro



UROLOGIA

— SCMF —

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE FORTALEZA



ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

1º FELLOWSHIP EM URO-ONCOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ

- ✓ **DURAÇÃO: 01/03/2011 até 28/02/2023 (01 ano)**
- ✓ **Equipe de Professores altamente qualificada (Doutores, Mestres e Especialistas)**
- ✓ **Elevado Volume Cirúrgico**

**O Programa oferece
atividades multidisciplinares:**

- Urologia • Oncologia Clínica • Radioterapia
- Cirurgia Laparoscópica • Cirurgia Robótica
- Endourológica • Pesquisa

**Certificação em Cirurgia Robótica
pelo Instituto Falke**

Apoio:



ONCOCENTRO
Oncologia Integrada



urosanta
Serviço de Urologia Santa Casa de Fortaleza

CRIO

Centro Regional Integrado de Oncologia



RINUR





CRM: 20254 / RQE: 10350

Dr. Rafael Cruz,

médico oncologista clínico, formado pela Fundação dos Hospitais do Estado de Minas Gerais, seguido de Observership no Hospital Beneficência Portuguesa - São Paulo, com foco no tratamento do câncer de pulmão e tumores do trato gastrointestinal.



Chegou na capital cearense há 2 anos, com a proposta de trazer uma nova abordagem no atendimento dos pacientes oncológicos, com o foco na individualização de cada caso, através do auxílio das ferramentas que avaliam a genética tumoral, com o intuito de identificar possíveis mutações, que podem garantir a possibilidade de uso de terapias direcionadas aos genes defeituosos, garantindo melhores resultados e menos efeitos colaterais. Esse conhecimento genético também pode possibilitar aos pacientes o ingresso no cenário da pesquisa clínica (ao qual faz parte, como médico pesquisador), que está cada vez mais dinâmico e mais promissor no desenvolvimento de novas modalidades terapêuticas.

Essa nova perspectiva visa uma mudança drástica no cenário do tratamento oncológico, uma vez que os cânceres deixam de ser vistos de uma forma generalizada e passam a adquirir cada vez mais individualização, com a identificação dos genes mutantes ou da expressão das proteínas aberrantes, que são os elementos promotores e sustentadores de grande parte do processo de formação tumoral. Esse conhecimento e modernização das linhas de tratamento permite toda uma modificação nas modalidades de terapia, uma vez que você deixa de tratar doença e passa a tratar o paciente, de acordo com as mutações identificadas na sua biologia molecular tumoral.

Atualmente o Dr. Rafael tem buscado direcionar seus aprimoramentos na abordagem do câncer de pulmão e nos tumores do trato gastrointestinal, para oferecer o que há de melhor e mais recente dentro do leque de oportunidade no tratamento destas patologias. As novas tecnologias desenvolvidas utilizam mecanismo de ação antitumoral diferente da quimioterapia, alguma delas simulando uma

vacina contra o tumor, estimulando o próprio sistema imunológico a combater as células tumorais: imunoterapia. Essas novas opções visam a desvinculação de que o diagnóstico de um câncer está atrelado a imagem de sofrimento, dor e uma sentença de morte.


Nesses dois anos obteve destaque no campo da oncologia cearense devido ao engajamento e compromisso que assume com cada caso, buscando trazer o máximo de humanização para a relação médico paciente. A tradicional postura de distanciamento entre o indivíduo cuidado e o cuidador é deixada de lado e o Oncologista passa a fazer parte da história de vida de cada um deles. Essa aproximação garante um maior aprofundamento de confiabilidade na expressão das demandas e queixas, bem como permite ao profissional experimentar o conhecimento do seu paciente na forma mais humana, uma vez que o paciente tende a abandonar seus tabus, quebra sua auto censura, vergonha e receios e passa a compartilhar seus medos, desejos e anseios na sua forma mais pura transparente.

O engajamento nas campanhas de conscientização e prevenção nacionais e mundiais, associado a imersão no campo da pesquisa clínica, traz a possibilidade de aquisição de acesso a novas tecnologias diagnósticas e terapêuticas, garantindo experiências diferenciadas das vividas no dia a dia, bem como a possibilidade de difundir-las de forma adequada a população, incentivando os indivíduos a serem mais adeptos as medidas de prevenção e rastreio, como o câncer de pulmão para tabagistas de longa data, colonoscopia e endoscopia para os grupos de risco de acordo com a faixa etária. Aumentando, assim, as chances de um diagnóstico em estágios mais precoce, com maior obtenção de sucesso nos tratamentos instituídos, com até mesmo a cura.

 @rrafaelcruz

CLÍNICA ONCOVIE:

 Avenida Antônio Sales, 990 Joaquim Távora - 3º andar

 (85) 3108-9820



HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO QUANDO TRATAR?



Dra. Maria Amélia Montenegro - CRM: 176456-SP / RQE: 85250

Médica graduada em 2015 pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, FMRP-USP. Formação em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da FMRP-USP (2016-2018). Formação em Endocrinologia e Metabologia pelo Hospital das Clínicas da FMRP-USP (2018-2020). Atualmente, é pós graduanda em Obesidade e Metabologia pelo Hospital das Clínicas da FMRP-USP.

O hipotireoidismo subclínico é definido como uma elevação da tireotropina sérica (TSH), e concentrações de hormônios tireoidianos dentro da faixa de referência (T4 e T3)

A maioria dos pacientes com hipotireoidismo é assintomática, e em até 46% dos casos com TSH menor que 7mcUI/mL há normalização do TSH dentro de 2 anos.

Porém, uma parcela desses pacientes pode apresentar sintomas. Alguns estudos mostram maiores taxas de sintomas depressivos, qualidade de vida reduzida, fadiga, fraqueza muscular, ganho de peso, intolerância ao frio, constipação intestinal e aumento de colesterol total e de LDL-colesterol.

Além disso, tratar adequadamente sua tireoide pode prevenir problemas relacionados ao seu coração, você sabia?

Há evidência de maior risco para eventos coronarianos, insuficiência cardíaca congestiva e acidente vascular cerebral fatal em indivíduos com TSH maior que 7,0mcUI/mL.

A Associação Americana de Tireoide (ATA), a Associação Americana de Endocrinologistas Clínicos (AACE), recomendam tratamento do hipotireoidismo subclínico para os pacientes com TSH maior do que 10mcUI/mL, devido ao risco aumentado de insuficiência cardíaca e morte por doenças cardiovasculares.

E para os pacientes com elevações menores, TSH <10mcUI/mL?

O ATA e AACE recomendam a reposição de acordo com fatores individuais, como por exemplo: sintomas sugestivos de hipotireoidismo, positividade para anticorpo antitireoperoxidase (anti-TPO), ou evidência de doença cardiovascular aterosclerótica, insuficiência cardíaca.

Toda essa discussão de tratar ou não tratar, deve ser feita junto com seu endocrinologista, ok?

Ref: Peeters RP. Subclinical Hypothyroidism. N Engl J Med 2017; 376:2556-2565

CRIO
referência no tratamento
do câncer no

Ceará



Centro Regional Integrado De Oncologia - CRIO

Habilitado pelo Ministério da Saúde como unidade de assistência de alta complexidade em oncologia (UNACOM) oferece infraestrutura, tecnologia de ponta, serviços humanizados, integrados e seguros atuando na prevenção, diagnóstico, tratamento e pesquisa do câncer voltados para as necessidades dos pacientes provenientes dos planos de saúde, particulares e do sistema único de saúde (SUS).

Serviços

- Quimioterapia
- Hormonioterapia
- Radioterapia
(Acelerador linear, Braquiterapia - HDR)
- Betaterapia
- Psicologia
- Fonoaudiologia
- Terapia Ocupacional
- Farmácia
- Nutrição
- Serviço Social
- Enfermagem
- Fisioterapia
- Pesquisa Clínica
- Hematologia
- Cirurgia Oncológica
- Tomografia
- Ultrassonografia
- Mamografia
- UTI

Consultórios

- Mastologia
- Cabeça e pescoço
- Dor
- Aparelho Digestivo
- Urologia
- Tórax
- Proctologia
- Otorrinolaringologia
- Ginecologia
- Colo de útero

Diretoria

- Dr. Francisco Álvaro de Andrade Neto
Diretor Presidente
- Dr. Paulo Ernesto Monteiro Cavalcante
Diretor Administrativo
- Juliana Barros de Oliveira Kubrusly
Diretora Financeira
- Dr. Randal Pompeu Ponte
Diretor Técnico

Consulte os convênios e os planos de saúde aceitos:

(85) 3521.1515 crio.com.br

Rua Francisco Calaza, 1300 - Álvaro Weyne

Dr. Francisco Álvaro de Andrade Neto
(Diretor Técnico Médico) - CRM 1733





MEDICINA INTENSIVA E A PANDEMIA

Dr. Mozart Ney Rolim Teixeira Henderson - CRM: 10274 / RQE: 9890

Médico Intensivista
 Residência em Clínica Médica
 Residência em Medicina Intensiva
 Titulado em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral pela Braspen
 Diretor Médico do Hospital São Camilo (Cura d' Ars)
 Chefe do CTI do HGF
 Chefe da Residência de Medicina Intensiva da Esp

Em 1952, em Copenhague, na Dinamarca, durante uma epidemia de poliomielite, diversos profissionais de saúde se uniram em um único local para tentar tratar os pacientes com falência respiratória, através de uma máquina que gerava ventilação pulmonar através de pressão negativa; nascendo de forma embrionária a ideia de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Passados 70 anos, em 2022, estamos vivendo uma nova pandemia causada pelo SARS-COV-19, com diversos pacientes distribuídos na nossa cidade, utilizando ventilação mecânica artificial, em ambientes de terapia intensiva, e o que nós evoluímos?

A especialidade de medicina intensiva foi reconhecida apenas em 1992 pelo conselho federal de medicina, tendo apenas 30 anos. Porém, apenas através da catastrófica pandemia, a população começa a entender o que realmente é um médico intensivista.

Primeiro devemos destacar a diferença entre unidade de terapia intensiva e medicina intensiva.

Enquanto a unidade de terapia intensiva é um local destinado a pacientes críticos e agudos (ou

crônicos agudizados), que tem doenças reversíveis, com monitorização adequada e equipe devidamente proporcional a quantidade de leitos de acordo com a RDC 07/2010; a medicina intensiva é a especialidade que atribui ao médico a capacidade de tratar doenças agudas, das diversas especialidades, devendo deter conhecimentos gerais de todas as especialidades médicas e específicos inerentes a manutenção da fisiologia dos seus pacientes.

O médico intensivista tem a atribuição de manter a perfusão dos órgãos em suas diversas disfunções, enquanto lado a lado com fisiologia, deve diagnosticar a causa da desordem que desencadeou a resposta inflamatória e tratá-la corretamente, revertendo assim a patologia e impedindo o desfecho fatal. Também é papel do médico intensivista monitorizar pacientes com possibilidade de complicações de suas doenças, como pacientes em pós-operatório de grandes cirurgias, após grandes traumas, pacientes com infarto agudo do miocárdio ou com acidente vasculocerebral.

Apesar de muitos estudantes de medicina

acreditarem que o médico intensivista passa a vida de plantão, precisamos esclarecer que o plantão faz parte da profissão médica em diversas especialidades, e, como qualquer uma, é a opção do profissional que escreverá seu futuro na carreira médica, determinando a carga horária de plantão que dedicará no seu tempo de trabalho. O médico intensivista pode ser diarista de uma UTI, sendo o médico que determina o plano terapêutico horizontal do paciente, manejando a doença crítica; pode ser coordenador da UTI, realizando a gestão da unidade e liderando sua equipe; pode, ainda, ser médico assistente, vendo seus pacientes em diversos hospitais e diversas UTIs.

A pandemia do SARS-COV-19 veio quebrar diversos paradigmas, dentre eles, a transformação de muitas unidades de internamento em UTI, recrutamento de médicos de diversas especialidades, inclusive generalistas, para tratar os doentes agudos, interiorização de UTIs, possibilitando que diversos municípios finalmente tivessem unidades adequadas para seus pacientes graves. E então, a medicina intensiva precisou sair das quatro paredes da UTI, se espalhando por todo o nosocômio, inclusive hospitais de campanha, adaptando a realidade do local para o tratamento da doença crítica, combatendo os efeitos catastróficos da pandemia.

Muitos são os desafios para a especialidade: falta de profissionais qualificados, remuneração adequada, prevenção de “burnout”, necessidade de formação profissional adequada, controle de custos do sistema de saúde, qualidade de assistência, prevenção de iatrogenias, melhor conhecimento em cuidados paliativos, leitos de UTI insuficientes, falta de unidade semi-intensiva, entre tantas outras.

No ano de 2021, a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) junto com os ministérios da saúde e educação, tornaram a especialidade em “acesso direto” para médicos generalistas, não exigindo mais pré-requisitos de outras especialidades. Essa ação irá encurtar o tempo de formação, e acreditamos que tornará a escolha da especialidade mais atraente aos jovens médicos.

Muitos desafios definem o futuro da especialidade, porém nunca ficou tão evidente a necessidade de termos médicos preparados para receber nossos pacientes, acolhendo as famílias e tratando as doenças.



KEAGE
PRODUTOS HOSPITALARES

Av. Senador Virgílio Távora, 2001,
loja 5, Fortaleza, CE | (85) 3261 6333
www.keage.com.br



Oxímetros
de Dedo



Máscaras PFF-2
(vários modelos)
3M



Máscaras
Descartáveis





**Exames com alto padrão de qualidade
perto de você.**



Tomografia Computadorizada

Exames:

- » Crânio
- » Seios da Face ou Face
- » Mastóides
- » Tórax
- » TCAR
- » Abdome Superior
- » Pélvica ou Bacia
- » Vias Urinárias
- » Abdome Total
- » Coluna
(Cervical, Torácica, Lombar)
- » Articulações

 **(85) 4009-1616**

 **(85) 99211-4842**

Rua Barão do Rio Branco, Nº 20, Centro - Fortaleza - Ce
(no andar térreo da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza)

Coordenação: Dr. Roberto Guido (CRM 6512), Dr. Cláudio Régis S. Silveira (CRM 5973)
e Dr. Gilson Aragão Jr (CRM 6904)



MUITA COISA MUDOU NOS ÚLTIMOS TEMPOS, **MENOS O CUIDADO DO GRUPO SÃO CARLOS.**



SÃO CARLOS IMAGEM MATRIZ

Av. Pontes Vieira, 2551 - Dionísio Torres
(85) 4009.1616

SÃO CARLOS IMAGEM ANEXO

Rua Otoni Façanha de Sá, 69 - Dionísio Torres
(85) 4009.1616

SÃO CARLOS ENSINO

Rua Otoni Façanha de Sá, 69 - Dionísio Torres
(85) 4009.1611

SÃO CARLOS CINTILOGRAFIA

Rua Otoni Façanha de Sá, 69 - Dionísio Torres
(85) 4009.1616

SÃO CARLOS LABORATÓRIO

Rua Otoni Façanha de Sá, 69 - Dionísio Torres
(85) 4009.1616

BEROALDO JUREMA

Rua Pereira Valente, 391 - Aldeota
(85) 3108.5150 / 98726.2247

CENTRO IMAGEM

Rua Barão do Rio Branco, 20 - Centro
(85) 4009.1616

SÃO CARLOS VACINAS

Rua Otoni Façanha de Sá, 69 - Dionísio Torres
(85) 3244.6307

SÃO CARLOS IMAGEM SOBRAL

Endereço: Rua Coronel Rangel, 195
Centro - Sobral - CE
(88) 2101.1483
(88) 99322.7323

 www.saocarlosmedicinaesaude.com.br



HISTEROSCOPIA: EXCEPCIONAL FERRAMENTA GINECOLÓGICA DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

Dr. Ivo Ferreira Pamplona - CRM: 11121 / RQE: 7049

Medico formado em 2008 pela UFC

Residência Médica em Ginecologia e Obstetria pela USP em 2013

Pós Graduado em Endoscopia Ginecológica pela USP em 2015

Título de Especialista em Endoscopia Ginecológica pela SOBRASIL

A histeroscopia é um procedimento ginecológico minimamente invasivo em que o médico especialista consegue fazer diagnósticos e tratamentos das mais diversas condições da mulher.

O procedimento consiste na inserção de uma ótica acoplada a uma câmera no interior do útero (cavidade endometrial). A imagem é transmitida para um monitor possibilitando ação médica imediata – biopsias, retiradas de pólipos e miomas, retiradas de DIU, correções de mal formações e cicatrizes intrauterinas.

Existem 3 tipos de Histeroscopia: a diagnóstica, em que o médico apenas olha o interior da cavidade endometrial para futuro tratamento, a cirúrgica que permite pequenos procedimentos como biopsias e retirada de pequenos pólipos, e a cirúrgica com ressectoscópio que permite ações maiores, como retiradas de miomas e pólipos grandes e correção de septos endometriais.

Existem várias indicações para a Histeroscopia: sangramento uterino anormal, seja aumentado ou irregular, pólipos endometriais, miomas uterinos submucosos, suspeita de câncer endometrial, retirada de corpo estranho (mais comumente DIU) da cavidade endometrial, mal formações uterinas (especialmente os septos endometriais), sinéquias uterinas (cicatrizes

endometriais) e infertilidade.

A maior preocupação dos ginecologistas sempre será o câncer endometrial. Em mulheres com sangramento uterino anormal e espessamento endometrial, especialmente naquelas acima de 45 anos e na menopausa, a Histeroscopia permite a biópsia do tecido endometrial para o diagnóstico preciso e precoce. Toda mulher com sangramento vaginal após a menopausa deve imediatamente procurar assistência médica para biópsia do endométrio. No entanto, para a alegria de todos nós, a principal causa de sangramento endometrial na pós menopausa é a atrofia endometrial e não o câncer.

Todo pólipos endometrial deve ser retirado para descartar a rara presença de câncer nestes aumentos anormais da mucosa endometrial. Miomas uterinos submucosos que causam sangramento uterino aumentado ou infertilidade podem ser retirados por Histeroscopia com ajuda do ressectoscópio (alça em U com energia que permite fatiar o mioma sem cirurgia via abdominal).

Apesar de ser um procedimento simples a Histeroscopia pode ter complicações, especialmente a perfuração uterina, com possíveis desfechos mais graves, devendo ser realizada por profissional especializado e habituado com o exame. Todos os membros da NUMPEF possuem essas proficiências.



Dr. Ivo Pamplona
@ivopamplona

Dr. André Nóbrega
@drandrenobrega

Dr. Santino Alves
@drsantinoalves

Histeroscopia
Laparoscopia
Cirurgia Minimamente
Invasiva

Endometriose
Perda Urinária
Miomias/Pólipos
Espessamento Endometrial

CIRURGIAS GINECOLÓGICAS E DE ENDOMETRIOSE A PREÇO POPULAR

CONTATOS: ☎ (85) 98570.6997/ ☎ 98885.0372/ ☎ 98155.4200

Responsável Técnico - Dr. Geraldo Munguba Macedo - CRM: 10584 - RQE: 6981


urosanta

Serviço de Urologia Santa Casa de Fortaleza

UROLOGIA

AVALIAÇÃO

Urologia e Andrologia

- Próstata
- Pedra nos Rins
- Disfunção Erétil
- Incontinência Urinária
- Urologia Feminina
- Câncer Urológico
- Infertilidade Masculina e DST



Rua Barão do Rio Branco, 20 - Centro - Fortaleza-CE - Tel: **(85) 3104.0050** ☎ **98158.0054**



OS DESAFIOS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA ENDOMETRIOSE

Dr. Sidney Pearce Furtado - CRM: 7171 / RQE: 8931

Formação e Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia pela UFC

Estágio em Cirurgia Ginecológica na Santa Casa de Fortaleza

Fundador e Coordenador do Núcleo de Endometriose do Ceará – NEC

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO)

Título de especialista em Urodinâmica e Uretrocistoscopia (FEBRASGO)

Membro da Sociedade Brasileira de Endometriose e Cirurgia Ginecológica Minimamente Invasiva

Membro da SOBRACIL - Capítulo Ceará

Membro da Comissão Científica da Sociedade Cearense de Ginecologia e Obstetrícia

Endometriose, doença ginecológica que rouba os sonhos das mulheres, é definida como o achado de células do endométrio em locais diferentes do normal, que é o interior da cavidade uterina.

A doença rouba sonhos de forma silenciosa e insidiosa, aparecendo nos períodos mais importantes da vida da mulher: início de vida sexual, formação da sua carreira profissional e quando tenta gestar. Tem uma alta incidência, tornando-se desta forma um problema de saúde pública. Incide em 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva, e até 4% delas apresentam a forma mais grave, a doença profunda. O diagnóstico é tardio, levando até 12 anos entre o início dos sintomas e seu pleno estabelecimento: este é o primeiro desafio.

Durante muito tempo, a biópsia era mandatária para o diagnóstico, fato este que muito contribuía para o seu atraso. Atualmente, podemos fazer um diagnóstico de suspeição, baseados na sintomatologia e no exame físico, e assim iniciar o manejo medicamentoso com acompanhamento de exames de imagem.

Os sintomas da endometriose são variados, mas até 10% das pacientes podem ser assintomáticas. Uma boa anamnese revela os mais comuns, que são dor na menstruação, dor na relação sexual e infertilidade. Pode haver ainda alteração intestinal no período menstrual, alteração urinária durante a menstruação e dor pélvica crônica.

Os desafios continuam após a suspeição clínica, pois necessitamos de exames de imagem especializados para definir precisamente a extensão da doença. O ultrassom com preparo intestinal ou a ressonância magnética são exames de alto custo e realizados normalmente nas cidades de maior porte, ficando a população mais vulnerável com extrema dificuldade de obtê-los.

Vale lembrar que as pacientes com endometriose frequentemente são inférteis e outro desafio se configura: a necessidade de avaliação da fertilidade.

Após avaliação clínica por profissionais qualificados, mapeamento por exames de ultrassom ou ressonância e avaliação da fertilidade nas pacientes inférteis, surge outro desafio: qual o tratamento a ser empregado?

Nas pacientes inférteis, tentantes há mais de 1 ano, podemos utilizar técnicas de reprodução assistida (TRA) como “fertilização In vitro” ou tratamento cirúrgico por laparoscopia. No outro extremo, pacientes com dor, podemos iniciar tratamento hormonal com acompanhamento contínuo e exames de imagem periódicos ou tratamento cirúrgico por laparoscopia.

Neste contexto, as dificuldades só se somam. Para as que necessitam de TRA, os custos elevados e a incerteza do sucesso se convertem em uma barreira difícil de transpor. Para as que têm dor e optam por bloqueio hormonal, os custos do tratamento de longo prazo, efeitos colaterais, mudanças corporais e de humor e o bloqueio da gestação são muitas vezes proibitivos e elas acabam necessitando de cirurgia. Surge outro grande desafio: o tratamento cirúrgico da endometriose é oneroso, necessita de equipe multidisciplinar e há poucos profissionais capacitados disponíveis.

Devemos abraçar estes desafios e como sociedade discutir como antecipar o diagnóstico, implementar fóruns de discussão, capacitar mais profissionais para este fim, sensibilizar o poder público sobre este tema e criar, nos hospitais-escola, centros de tratamento da doença e de reprodução humana, e talvez assim consigamos que nossas mulheres voltem a sonhar.



A COOCIRURGE está entre as melhores cooperativas do Brasil.
Venha fazer parte!



85 3181-7580 • 85 99196-8141
@COOCIRURGE COOCIRURGE COOCIRURGE.ORG.BR



TERCEIRAVIA

f @terceiraviajeans



GERAÇÃO URBANA

f @geracaourbana

Trajano Augusto de Almeida Filho, nasceu em Fortaleza em 25 de abril de 1949. Filho de Dr. Trajano Augusto de Almeida e Alice Frota de Almeida, herdou seu talento do seu pai e do seu avô materno Dr. José Frota o qual seu nome deu origem ao hospital Instituto José Frota "IJF". Fez sua carreira estudantil no colégio Santo Inácio e Colégio Cearense. Formou-se em medicina pela Universidade Federal do Ceará em 1973. Fez residência médica no Instituto Estadual de Radiologia Manoel de Abreu e Hospital Moncorvo Filho no Rio de Janeiro, concluindo em 1975.

Volta à Fortaleza onde sua primeira atuação no âmbito médico social deu-se no IJF e na Clínica de Radiologia Lineu Jucá instalada no Hospital São Raimundo a qual seu pai era sócio. Posteriormente mudou-se para a rua Dr. José Lourenço esquina com Costa Barros.

Paralelamente trabalhou no Instituto do Câncer do Estado do Ceará e Hospital do Coração de Messejana.

Em 30/08/1988 inaugurou com seu irmão Dr. José Joaquim Frota de Almeida a atual Clínica Trajano Almeida marcando seu nome e homenageando seu querido pai. Formou uma equipe médica e de colaboradores da maior eficiência prezando pelo melhor atendimento aos seus clientes e pela maior reputação da clínica.

Não foi só um chefe! Foi sobretudo amigo que todos sentem sua ausência física.

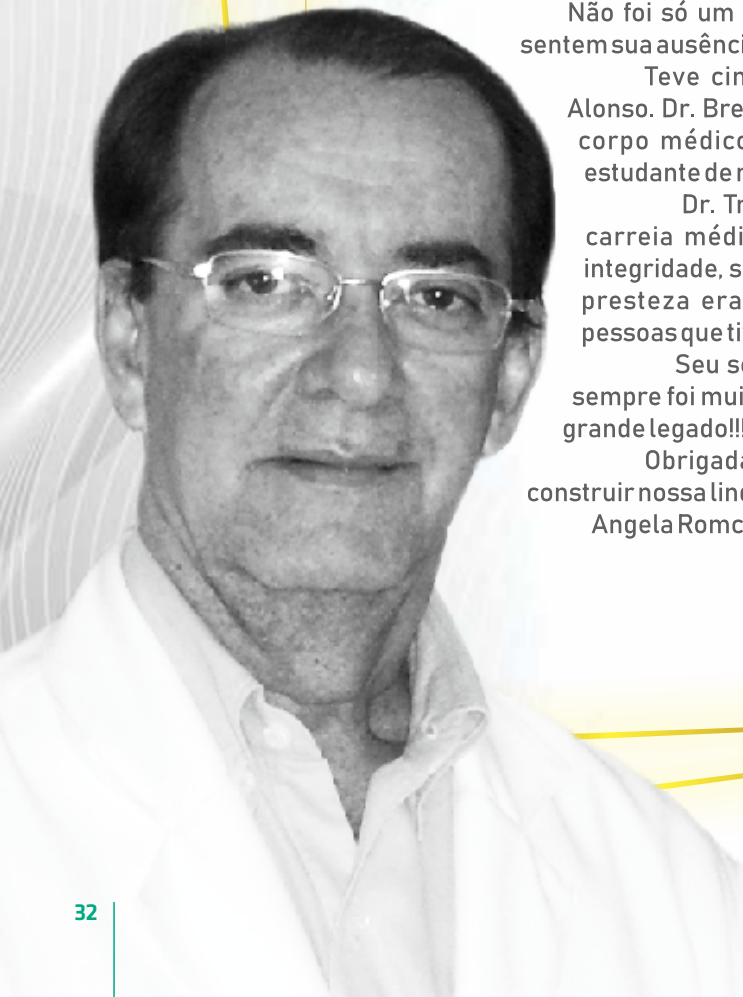
Teve cinco filhos: Lara, Erico, Breno, Yuri e Alonso. Dr. Breno seguiu a carreira do pai e integra o corpo médico da Clínica Trajano Almeida. Yuri é estudante de medicina.

Dr. Trajano fez uma belíssima e respeitada carreira médica e pessoal. Ser humano da maior integridade, sensível aos problemas do próximo, sua presteza era única e humana com as diferentes pessoas que tiveram a felicidade do seu convívio.

Seu senso de honestidade e de humanidade sempre foi muito expressivo e contagiante. Deixou um grande legado!!!

Obrigada por ter feito parte da minha vida e construir nossa linda família!

Angela Romcy



A gente cuida de você

E DE QUEM VOCÊ AMA

 **SESI**
Clínica

As SESI Clínicas oferecem diversas especialidades médicas e exames, a preços acessíveis, cuidando de quem mais importa para você.



Consultas

a partir de:
R\$ **70,00**

- Clínica Geral
- Psicologia
- Psiquiatria
- Nutrição
- Cardiologia
- Ginecologia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia



Exames

a partir de:
R\$ **30,00**

- Análises Clínicas
- Ultrassonografias
- Tomografias
- Ressonâncias
- Eletrocardiogramas
- Mamografias

E mais.

Fortaleza | Maracanaú | Sobral | Juazeiro do Norte

    /sesiceara



Marque sua consulta:
(85) 4009.6300

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO



PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E A PROTEÇÃO DE DADOS

Aryanny Grazielle Lopes Carneiro

Advogada - OAB/CE nº 37.311
Especialista em Direito Médico e da Saúde.
Especialista em Direito e Processo Penal.

Primeiramente, é importante explicar o que é um prontuário. O Conselho Federal de Medicina (CMF) define o prontuário como um documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situação sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, possibilitando a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo.

A utilização do prontuário eletrônico traz vantagens ao sistema de saúde vigente, como acesso ágil ao histórico do paciente, melhor comunicação da equipe multiprofissional, integração de dados e melhoria do controle hospitalar.

Muitas são as instituições de saúde que já utilizam o prontuário eletrônico, de modo que, gradativamente, o uso do prontuário físico vai sendo reduzido. No entanto, isso não significa que não sejam necessários os devidos cuidados para a produção desses prontuários, uma vez que a ausência de zelo profissional pode gerar graves consequências, especialmente no eletrônico. Dessa forma, o prontuário, seja físico, seja eletrônico, é o principal instrumento de defesa de um profissional, devendo ser

produzido com muita diligência. Ademais, a digitalização do prontuário físico também deve ser realizada de forma a assegurar a integridade, a confidencialidade e a autenticidade do documento digital. Por medida de segurança, na digitalização, é necessário utilizar o certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chave Pública Brasileira (ICP-Brasil) ou de outro padrão legalmente aceito.

Como em toda ferramenta, são necessários cuidados especiais para que não haja um descumprimento normativo. Portanto, o prontuário eletrônico deve estar de acordo com as normas do CFM e da legislação brasileira. Entretanto, apesar de não ser novidade, muitas instituições e profissionais da saúde não têm o conhecimento devido de como proteger e gerir os dados dos pacientes, os quais, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD –, são considerados dados pessoais sensíveis (que exigem um maior cuidado).

Assim, não basta apenas um sistema de prontuário eletrônico adequado à LGPD, são importantes também políticas de proteção de dados. Em casos de descumprimento da lei, a multa pode chegar a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) por infração – a depender do caso. Por isso, é essencial uma assessoria especializada.

Na madeira Itaipu você encontra tudo para seus projetos, reformas e consertos.

Tudo no melhor lugar.

Confira nossos produtos e serviços:

| | |
|---|-----------------------|
| Beneficiamento de madeiras serradas | Madeiras/MDF's |
| Sistema de otimização do plano de corte | Ferragens/Ferramentas |
| Entrega a Domicílio | Fôrnicas/Janetas |
| | Portas/Puxadores |
| | Dobradiças/Fechaduras |

1951 4006-0400
 @madeiraItaipu
 Rua Germano Franck, 935
 Fortaleza, Brazil

ITAIPU

A madeira que é pau pra toda obra.



FORTALEZA/CE: (85) 3401.0300
 CAMPINA GRANDE/PB: (83) 3342.0204
 www.aptools.com.br

SOLUÇÕES DA APTOOLS PARA SUA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE

- Ambulatório de Especialidades
- Assistência Farmacêutica
- Centro de Diagnóstico por Imagem
- Operadora de Planos de Saúde
- Laboratório de Análises Clínicas
- Laboratório de Patologia
- Hospital
- Unidade de Pronto Atendimento
- Saúde da Família

SERVIÇOS

Tão importante quanto oferecer sistemas de alta qualidade que atendam plenamente as expectativas das empresas, é executar com competência serviços de implantação, treinamento, atendimento, entre outros, de forma com que os usuários possam aproveitar todos os benefícios que as soluções Aptools oferecem.

O SEU NEGÓCIO FICA MAIS FORTE COM A CDL DE FORTALEZA.

Conte com acesso aos produtos SPC e utilize várias soluções que ajudarão na gestão e no crescimento da sua empresa, tais como: análise e recuperação de crédito, prospecção de clientes, controle nas compras com cartão de crédito, certificado digital, score e informações do cadastro positivo, entre outros.

Além disso, oferecemos vários benefícios para nossos associados, como descontos em planos de telefonia, em planos de saúde e de assistência funerária, na Faculdade CDL e muito mais.

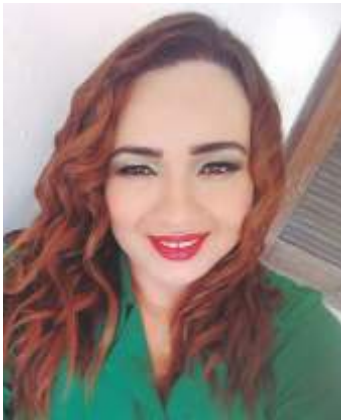
Associe-se hoje mesmo e conheça como podemos ajudá-lo para o crescimento do seu negócio. Sua empresa e o comércio da nossa cidade só têm a ganhar.

Ligue e saiba mais:
 (85) 3464-5558

#SejaAssociadoCDL

CDL FORTALEZA
 CDL FORTALEZA
 CDL FOR.COM.BR

CDL Fortaleza



CUIDADO DO ENFERMEIRO FRENTE A ÚLCERA VENOSA

ALINE BESERRA DE ALMEIDA - Enfermeira - COREN 613653
Especialista em Enfermagem Dermatológica (Tratamento de Lesão)
Especialista em Gestão e Serviços de Saúde
Pós-graduanda em Enfermagem Urológica
Pós-graduanda em Urgência e Emergência

A Úlcera venosa também conhecida como úlcera varicosa, úlcera por insuficiência venosa, é desenvolvida por anormalidades vasculares, com isso o fluxo sanguíneo que ocorre das veias superficiais para as veias profundas, passam a fluir sem direção surgindo a hipertensão venosa. Assim os capilares ficam porosos favorecendo que fibrinogênio, hemácias e plaquetas se desloquem para o espaço extra vascular, fato que causa alterações cutâneas como edema, eczema de estase, dermatite ocre ou hiperpigmentação, lipodermatoesclerose.

O edema é comum na região perimaleolar, podendo estende-se ao terço inferior da perna, ocorre geralmente no período vespertino, regride com descanso e elevação do membro, o eczema de estase é uma reação autoimune contra as proteínas extravasadas e degradadas do subcutâneo, a dermatite ocre ocorre através do extravasamento de hemácias e moléculas de proteínas para o subcutâneo, a lipodermatoesclerose edema crônico com depósito de fibrina e mediadores inflamatórios, membro assume a forma de taça de champanhe invertida.

O tratamento inicial consiste na história clínica completa e exame físico, tanto em paciente com primeira úlcera venosa quanto para paciente com úlcera recidivada, deve ser observados e palpáveis os pulsos periféricos, pedioso e pedial devem estar presentes, deve ser realizado mensurado o ITB, índice de pressão tornozelo/braço onde é feito a medida das pressões arteriais com um esfigmomanômetro e um aparelho de ultrassom manual, com o resultado $>0,8$ posso excluir doença arterial, e solicitado a avaliação do cirurgião vascular, exames complementares como a ultrassonografia com doppler, em seguida ocorre a avaliação da úlcera, as úlceras venosas são avaliadas conforma a localização em terço inferior da perna, tamanho de pequena a extensa, bordas irregulares, profundidade superficiais, edema presente, pulsos palpáveis, dor aumenta ao final do dia cedendo com analgésico e elevação do membro, pele hiperpigmentada.



O Enfermeiro realizará a prescrição do tratamento tópico, a terapia adequada para a cicatrização da úlcera, será iniciado a limpeza adequada com antisséptico atóxico, capaz de remover microrganismos presentes na lesão, usando técnica limpa e estéril, será avaliada a necessidade do desbridamento instrumental conservador para remoção de tecido desvitalizado, a escolha da cobertura é feita conforme a característica da lesão, inicialmente coberturas com prata e capacidade de absorção, associado a terapia compressiva (contra indicada em pacientes cardíacos), com o intuito do melhor retorno venoso e diminuição do edema, durante o tratamento a lesão pode demandar diferentes coberturas, será reavaliado pelo enfermeiro. A implementação do tratamento adequado resultara na cicatrização da lesão proporcionando novos hábitos de vida para o paciente.

viva bons
momentos



Você merece uma pausa. Dê um presente para você, descanse.

Aproveite o melhor da Prainha, com todo conforto que o Laguna Blu pode lhe oferecer, desde o café da manhã até a piscina com restaurante e bar, a poucos minutos de Fortaleza.



RESERVE
PELO SITE



Hotel
lagunaBlu
PRAINHA - AQUIRAZ - CEARÁ

(85) 99922.9937 

(85) 3361.5543

www.lagunablu.com.br

reservas@lagunablu.com.br





CERIMÔNIA DE CONCLUSÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA NA SANTA CASA

A Santa Casa de Fortaleza realizou na manhã do 24 de fevereiro de 2022, no auditório Argos Vasconcelos, mais uma cerimônia de conclusão do Programa de Residência Médica. Na ocasião, diretores, provedor, médicos e seus familiares, preceptores, funcionários e alunos de medicina da Santa Casa de Fortaleza prestigiaram a cerimônia. Foram 12 formandos, nas especialidades de coloproctologia, cirurgia geral, urologia, clínica médica e cirurgia básica.

Na abertura da cerimônia, o Professor Dr. José Ivamberg Sena - Coordenador da residência médica da Santa Casa de Fortaleza, parabenizou a conquista dos médicos e também dos familiares, ressaltando a importância da residência na Santa Casa e a evolução que o hospital teve no acolhimento e no tratamento dos pacientes que nos procuram, além do crescimento na parte médica. Desejou ainda que, no futuro, cada profissional ali presente possa ser alento para seus pacientes e que possam proporcionar tratamento de qualidade a todos.

O orador da turma, Dr. Clovis Cardoso, iniciou seu

discurso homenageando as perdas acarretadas pela pandemia de COVID-19, bem como, os parentes perdidos e seguiu agradecendo aos professores, a instituição, aos companheiros de residência, familiares e todas pessoas que foram pilares durante a caminhada de cada um dos colegas. Finalizou dedicando esta conquista a todos eles e presenteando todos com um conselho: “Aos colegas que hoje concluem mais uma etapa da vida, mais uma fase do conhecimento, não parem, não vamos parar essa jornada do saber, mas, principalmente, que durante essa longa, árdua, corrida e continua caminhada de plantões, cirurgias, consultórios, palestras, sessões, nunca esqueçamos que é preciso ter tempo para amar. Amar seus amigos, amar a sua família, amar a Deus, pois a vida, como dizem os sábios, ela é especialmente única e passa rápido demais”, concluiu emocionado.

“É a Santa Casa cumprindo o seu papel de Hospital de Ensino. Na oportunidade parabenizo aos concludentes e agradeço de modo especial aos notáveis professores que os acompanharam” finalizou o provedor da instituição, Luiz Marques.



Elmiro Heli Martins

Cirurgia Plástica Estética e Reparadora

Membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia plástica

CRM: 5865 / RQE: 2304

www.helimartins.site.med.br

HARMONY MEDICAL CENTER
Av. Dom Luís, 1233 - 6º andar - Sala 604
Fone: (85) 3486.6003

OTOMÉDICA
Av. 13 de Maio, 1189 - Fátima
Fones: (85) 3304.7474 / 7455

- CRIAÇÃO DE LOGOS
- DESIGNER DE REVISTAS
- ARTES GRÁFICAS
- ARTES P/ REDES SOCIAIS
- IMPRESSOS OFF-SET
- CARTÕES DE VISITA (INTERATIVO)
- CARDÁPIOS (INTERATIVO)
- CONVITES (INTERATIVO)
- PASTAS
- RECEITUÁRIOS
- BLOCOS E COMANDAS
- PANFLETOS E FLYERS
- FOLDER'S
- TAG'S
- BANNER'S
- ADESIVOS
- QUADRO TELAS
- ANÚNCIOS



NeumaDesigner

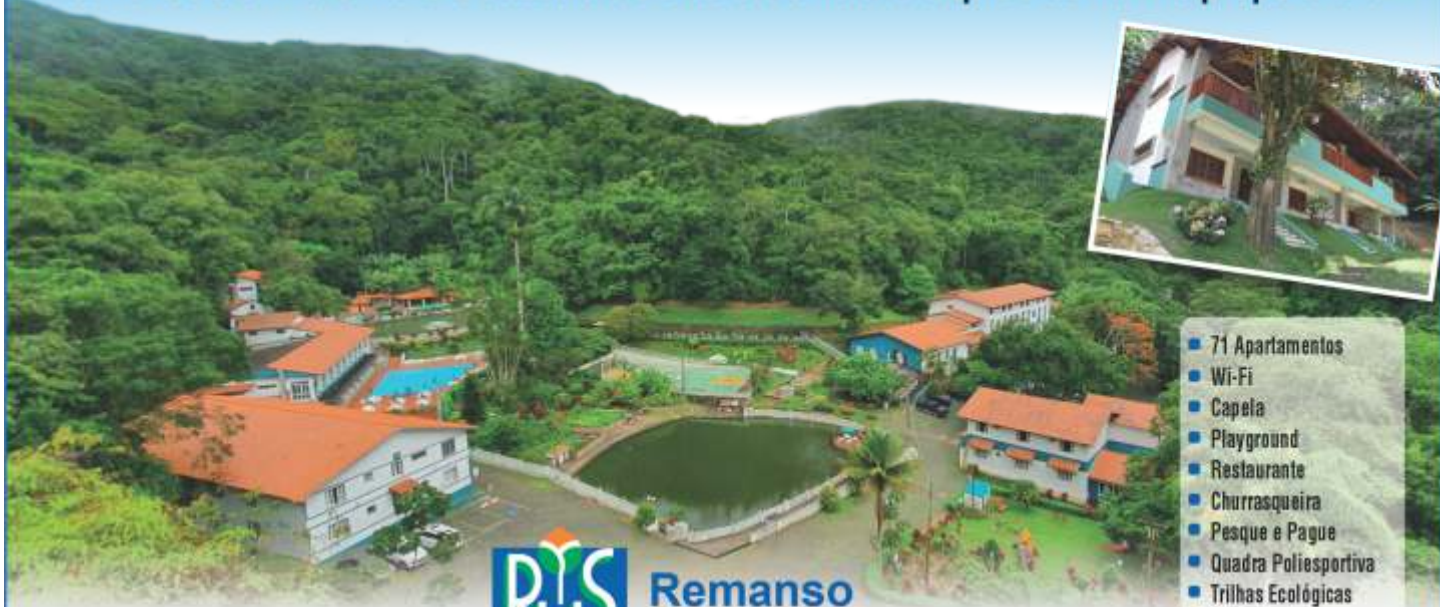
AGÊNCIA DIGITAL | GRÁFICA RÁPIDA



(85) 2134.1300 / (85) 9.8717.8795
 SIGA @designerneuma



Desfrute do clima ameno e descubra as belezas naturais que a serra lhe proporciona.



**Remanso
Hotel de Serra**

- 71 Apartamentos
- Wi-Fi
- Capela
- Playground
- Restaurante
- Churrasqueira
- Pesque e Pague
- Quadra Poliesportiva
- Trilhas Ecológicas
- Salão de Jogos
- Salão de Convenções
- Piscina adulto e infantil

Informações e Reservas

Fortaleza – Rua. Barão do Rio Branco, 1721 – Centro – Fone: (85) 3231-7088 / (85) 98685.1807
 Guaramiranga – Fone/Fax: (85) 3325-1222

remansohoteldeserra
 reservas@remansohotel.com
 remansohotel.com

FESTIVAL DOC COSTUME SAUDÁVEL

RESPIRE,
INSPIRE,
ASSISTA:
OS PILARES PARA
UMA VIDA
EM EQUILÍBRIO.

NO CANAL YOUTUBE
DO MERCADINHOS SÃO LUIZ
MERCADINHOS SAO LUIZ



elogan

#ESSEMOVIMENTOFAZ HISTÓRIA

avine

minalba

Nestlé

Ingrediente

Qualidade

VITAO

Novum

Revela

MAIPO

TREBESCH

na cozinha com você

São Luiz



O MELHOR EM PEIXES E MARISCOS

Agora com a superior qualidade F.S Rocha

 **SOMARISCOS**

Av. Barão de Studart, 1900 - Aldeota

Disk Entrega: (85) 3244.2006

www.somariscos.com





A NOVA JORNADA DA CLÍNICA MÉDICA

Dr. Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante - CRM. 12328 / RQE: 9264
Professor e Preceptor de Clínica Médica
Coordenador da Clínica Médica I

A medicina vem em constante mudança e a Clínica Médica não é diferente, desde o uso da percussão por Leopold Auenbrugger, em 1761, passando pela invenção do estetoscópio, na França, em 1816, por René Laennec, até a criação da residência médica como conhecemos hoje por William Osler no início do século XX, vimos uma evolução enorme da ciência médica, mas uma coisa nunca mudou: O cuidado com o próximo, a empatia, a humanização.

O ensino da medicina, ao mesmo tempo que habilita o médico tecnicamente para diagnosticar e tratar uma ampla variedade de doenças, precisa treiná-lo para ouvir, sentir e contemplar o paciente. É uma arte onde o cérebro e o coração precisam ser exercitados da mesma forma.

No final de 2021, passamos por uma grande transformação no nosso Serviço de Clínica Médica, passamos de 30 leitos para 60 leitos, criamos 5 ambulatorios, iniciamos o tão sonhado projeto de Sessão Clínica semanal, integrando diferentes serviços,

e iniciamos a Educação Permanente em Clínica Médica, com objetivo de apresentar aos nossos internos e residentes a importância que o estudo e ensino não estão somente nos primeiros anos de faculdade, mas que deve ser um projeto para toda vida.

Convidamos todos a revisitar o serviço de Clínica Médica, reencontrar a arte do exame físico, da investigação clínica, do diagnóstico diferencial e da propedêutica, ao mesmo tempo conhecer as novidades que trazemos à comunidade médica, no ensino, na inovação e na prática médica humanizada.

Olhamos para o futuro esperançosos, pois estamos transformando o ensino e a assistência médica, formando internos e residentes especialistas em gente, revivendo a arte, baseado no que a ciência traz de mais moderno. Isso é o extraordinário da clínica médica, ao mesmo tempo que aprendemos sobre doença, diagnóstico e tratamento, aprendemos sobre o paciente, seus sonhos e medos e com isso aprendemos sobre nós mesmos.



**Alto padrão de qualidade
atacado e varejo**



**Grande variedade de pescados e
mariscos sempre bem novinhos**



Rua Antônio Furtado, 1010 - Dionísio Torres

3257-6916 / 3247-2924

www.fsrochapescados.com

PÓS•UNIFOR

Sua profissão merece a melhor do Brasil



A Saúde sempre alcançou grande destaque no mercado de trabalho. Em tempos pandêmicos, uma formação na área tornou-se fundamental para concorrer às vagas que podem impactar na sua trajetória.

Conheça todos os cursos da área da Saúde:

- Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva
- Especialização em Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto
- Especialização em Neuropsicologia
- Especialização em Nutrição Funcional e Fitoterapia
- Especialização em Psicanálise e suas Extensões
- Especialização em Psicologia Educacional e do Desenvolvimento
- Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho
- Especialização em Saúde Coletiva
- MBA em Empreendedorismo em Saúde
- Aperfeiçoamento em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial
- Aperfeiçoamento em Dentística Restauradora
- Aperfeiçoamento em Desordens Craniomandibulares
- Aperfeiçoamento em Endodontia
- Aperfeiçoamento em ESG
- Aperfeiçoamento em Harmonização Orofacial
- Aperfeiçoamento em Implantodontia
- Aperfeiçoamento em Periodontia Cirúrgica
- Aperfeiçoamento em Próteses Removíveis Parciais e Totais

Inscreva-se e descubra porque estamos entre as **melhores Universidades do mundo na área da Saúde.**



Inscreva-se para o sucesso
unifor.br/pos-graduacao

Contatos: (85) 3477-3000 ●
(85) 99246-6625 ☎
latosensu@unifor.br





alto das
DUNAS

praia do futuro

AGORA, VOCÊ VAI MORAR ONDE MUITOS SÓ PASSAM AS FÉRIAS.

FINANCIE DIRETO COM A **DIBRA**, UMA EMPRESA DO **GRUPO DIAS BRANCO**.



O Alto das Dunas fica ao lado do novo Batalhão da PM e tem acesso direto a escolas, hospitais, supermercados e farmácias.

São casas de 117 m², 185 m² e 205 m² com área de lazer completa e o conforto que a sua família merece. Está tudo pronto, só esperando você. Venha fazer uma visita e, em seguida, a mudança. Ah, e não esqueça a roupa de banho.



PLANTAS COM
JADE 117 m²
ALTO DAS DUNAS

PLANTAS COM
SAFIRA 185 m² e 205 m²
ALTO DAS DUNAS

DIBRA
DIAS BRANCO PARTICIPAÇÃO

PLANTÃO DE VENDAS 85 2181.6262 altodasdunas.com.br

Em conformidade com a Lei nº 4.591/64, as fotos, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e podem apresentar variação de tonalidade. Entrada + financiamento em até 120 meses direto com a construtora – consulte tabela de vendas. O empreendimento Jade - Alto das Dunas encontra-se juridicamente regularizado, conforme Registro de Incorporação, sob o R12, na matrícula nº 13.834 do 5º Ofício do Registro de Imóveis. O empreendimento Safira - Alto das Dunas encontra-se juridicamente regularizado, conforme Registro de Incorporação, sob o R06, na matrícula nº 14.523 do 5º Ofício do Registro de Imóveis. Informações abril/2019.